



RioSaúde

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CATETERISMO VESICAL

RIO DE JANEIRO, SETEMBRO DE 2026

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.013	09/2026	09/2030	2/13

CATETERISMO VESICAL

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. ABRANGÊNCIA
4. DEFINIÇÕES E SIGLAS
5. RESPONSABILIDADES
6. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
 - 6.1. Indicação e Contraindicação do Procedimento
 - 6.2. Materiais e Equipamentos necessários
 - 6.3. Etapas do Procedimento
 - 6.4. Fixação dos Cateteres
 - 6.5. Remoção do Cateter Vesical de Demora
 - 6.6. Calibres dos Cateteres
7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
8. REFERÊNCIAS
9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO
10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
11. ANEXOS

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓXIMA REVISÃO
05/2016	Emissão Inicial	09/2030
7	Versão	

APROVAÇÕES				
REVISÃO	CHEFIA	COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS	NÚCLEO DE QUALIDADE	DIRETORIA
Marcos Aurélio Pinto	Tatiana Melgaço	Guilherme Santana	Cristiane Pacheco	Bruno Sabino

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.013	09/2026	09/2030	3/13

CATETERISMO VESICAL

11.1. Anexo I – Limpeza do Local

11.2. Anexo II – Introdução do Cateter

RESUMO DE REVISÕES

MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓXIMA REVISÃO
05/2016	Emissão Inicial	09/2030
7	Versão	

APROVAÇÕES

REVISÃO	CHEFIA	COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS	NÚCLEO DE QUALIDADE	DIRETORIA
Marcos Aurélio Pinto	Tatiana Melgaço	Guilherme Santana	Cristiane Pacheco	Bruno Sabino

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.013	09/2026	09/2030	4/13
CATETERISMO VESICAL			

1. INTRODUÇÃO

Cateterismo vesical é a técnica de introduzir um cateter estéril pela uretra até a bexiga com finalidade terapêutica, por meio de técnica asséptica. Além da técnica asséptica, o tempo de permanência do cateter é o fator importante para colonização e infecção (bacteriana e fúngica). ANVISA, 2017.

Uma técnica realizada de maneira adequada e asséptica evita o surgimento de infecções, uma vez que a Infecção do Trato Urinário (ITU) é uma das causas prevalentes de Infecção Relacionada à Assistência em Saúde (IRAS).

2. OBJETIVO

- Orientar e padronizar o procedimento de inserção e retirada do cateter vesical;
- Descrever o procedimento de inserção e retirada cateterismo vesical.

3. ABRANGÊNCIA

Unidades de Pronto Atendimento; Coordenação de Emergência Regional e Hospitais geridos pela RioSaúde.

4. DEFINIÇÕES E SIGLAS

4.1. Definições

Cateterismo Vesical - É a introdução de um cateter estéril de forma asséptica pela uretra até a bexiga para remoção de urina.

4.2. Siglas

CV – Cateter Vesical

EPI - Equipamento de Proteção Individual

IRAS – Infecção Relacionada à Assistência em Saúde

ITU - Infecção do Trato Urinário

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO

POP.DEA.013

DATA

09/2026

REVISÃO

09/2030

PÁGINAS

5/13

CATETERISMO VESICAL

5. RESPONSABILIDADES

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
7.1. Prescrever o dispositivo de acordo com a necessidade do paciente.	Médico
7.2. Separar material necessário.	Equipe de Enfermagem/Enfermeiro
7.3. Inserção do cateter vesical.	Enfermeiro
7.4. Registro do procedimento.	Enfermeiro
7.5. Remoção do cateter vesical de demora.	Enfermeiro

6. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

6.1. Indicação e Contraindicação do Procedimento

6.1.1. Indicações:

- Retenção urinária;
- Coleta de urina para realização de exames;
- Controle de diurese horária em casos de instabilidade hemodinâmica;
- Avaliar a eliminação e mensuração do débito urinário;
- Instilar medicamentos;
-

6.1.2. Contraindicações:

- Obstrução uretral.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.013	09/2026	09/2030	6/13
CATETERISMO VESICAL			

6.2. Materiais e Equipamentos necessários:

- EPI: Capote, touca, máscara, óculos, luvas de procedimento, luvas estéreis;
- Álcool glicerinado a 70%;
- 02 pacotes de gaze estéril;
- Lidocaína gel;
- Campo estéril;
- Clorexidina degermante, água e sabão para higiene externa;
- Clorexidina aquosa (lactentes);
- Ampolas c/ água destilada;
- Biombo;
- Bandeja de cateterismo vesical estéril;
- 01 campo fenestrado ou compressas cirúrgicas estéreis

Cateterismo de Alívio

- Coletor de urina estéril (para exame, caso necessário)

Cateterismo Vesical de Demora

- Seringa de 20 ml
- Agulha 40 x12
- Cateter vesical de látex ou cloreto de polivinil (PVC) - escolher o tamanho de acordo com o diâmetro da uretra
- Materiais de fixação do cateter: Fita adesiva microporosa e esparadrapo

Para remoção do cateter vesical de demora:

- Bandeja;
- 01 par de luvas de procedimento;
- 05 unidades de gaze não esterilizadas;
- 01 seringa de 20ml sem rosca;
- Biombo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.013	09/2026	09/2030	7/13
CATETERISMO VESICAL			

6.3. Etapas do Procedimento

- Higienizar as mãos;
- Reunir o material e levar até o paciente;
- Checar identificação do paciente na pulseira;
- Promover ambiente iluminado e privativo;
- Explicar o procedimento ao paciente;
- Organizar o material;
- Paramentar-se com os EPIs;
- Higienizar as mãos;
- Posicionar a paciente em decúbito dorsal, com as pernas flexionadas e afastadas;
- Visualizar o meato uretral;
- Proceder com a higiene externa com água e sabão;
- Retirar as luvas de procedimento;
- Higienizar as mãos;
- Abrir o pacote de cateterismo, acrescentando: quantidade suficiente de antisséptico na cuba rim, pacotes de gaze sobre o campo estéril, uma porção de lidocaína gel (após descartar o primeiro jato) sobre o campo e/ou sobre a extremidade do cateter;
- Calçar as luvas estéreis;
- Dobrar a gaze e colocar na cuba com o antisséptico;
- Proceder à antisepsia da genitália com as gazes embebidas na clorexidina degermante no sentido anteroposterior e lateral-medial e retirar com água destilada depois;
- Colocar o campo fenestrado de maneira a permitir a visualização do meato uretral;
- Com a mão não dominante e auxílio de gaze estéril, afastar os grandes lábios ou prepúcio e expor o meato uretral; em seguida, com a mão dominante introduzir o cateter com lidocaína gel a 2% na sua extremidade no meato uretral da paciente até retornar urina;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.013	09/2026	09/2030	8/13

CATETERISMO VESICAL

Cateterismo de Alívio

- Coletar a urina para exame em pote coletor estéril se solicitado pelo médico;
- Encaminhar material para o laboratório com pedido médico ao término do procedimento.

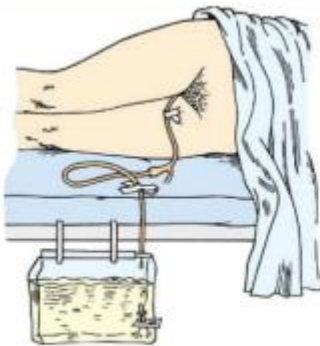
Cateterismo Vesical de Demora

- Testar o balonete do cateter vesical;
- Inflar o balonete com a quantidade de água destilada recomendada pelo fabricante e tracionar o cateter para verificar se está fixa na bexiga;
- Fixar com micropore ou fixador próprio para CVD o corpo do cateter na parte interna da coxa (mulher) ou em região supra púbica (homem) do paciente, tendo o cuidado de não tracionar;
- Pendurar a bolsa coletora em suporte localizado abaixo do leito (e não nas grades);

- Recolher o material, providenciando o descarte e armazenamento adequado;
- Higienizar as mãos novamente, retornar e identificar o pote com a urina com nome da paciente, data de nascimento, data e hora, prontuário e tipo de exame solicitado;
- Registrar o procedimento e o exame realizado (caso tenha coletado exame) no prontuário eletrônico (TiMed), na evolução de enfermagem.

6.4. Fixação dos Cateteres

Em Mulheres: O cateter deve ser fixado na coxa da paciente com fita microporosa na pele para proteção e esparadrapo para fixar o cateter, deixando uma sobra entre a fixação e o meato para não lesar internamente por tração.



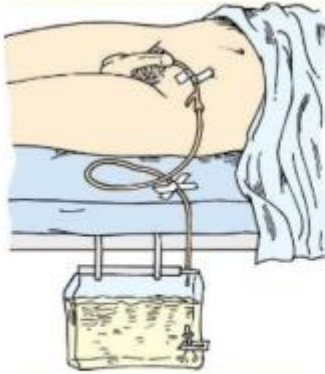
Fonte: Procedimentos e intervenções de enfermagem. 1ª ED. RJ: Elsevier, 2013.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.013	09/2026	09/2030	9/13

CATETERISMO VESICAL

Em Homens: Fixar o esparadrapo na coxa ou na parede do baixo ventre colocando uma fita microporosa para proteção da pele e esparadrapo para fixar o cateter, com o pênis voltado para cima em direção ao tórax deixando uma sobra entre a fixação e o meato para não lesar internamente por tração.



Fonte: Procedimentos e intervenções de enfermagem. 1ª ED. RJ: Elsevier, 2013.

6.5. Remoção do cateter vesical de demora

- A remoção do cateter vesical de demora deve ser feita exclusivamente pelo enfermeiro;
- Higienizar as mãos;
- Reunir o material e levar até o paciente;
- Promover ambiente iluminado e privativo;
- Explicar o procedimento ao paciente;
- Organizar o material;
- Paramentar-se com os EPIs;
- Higienizar as mãos;
- Checar a identificação do paciente na pulseira;
- Explicar ao paciente sobre o procedimento e sua finalidade, se possível;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Posicionar o paciente em decúbito dorsal e descobrir apenas a região genital, respeitando sua privacidade;
- Verificar se a bolsa coletora está vazia, se não estiver, esvaziar;
- Verificar se há sujidade ou crostas ao redor da sonda, e higienizar, se necessário;
- Retirar a fixação da sonda;
- Adaptar a seringa na via do balonete e aspirar o seu conteúdo completamente;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.013	09/2026	09/2030	10/13

CATETERISMO VESICAL

- Pegar as gazes e segurar a sonda com as gazes;
- Tracionar a sonda retirando-a lenta e delicadamente, colocando no saco de lixo;
- Realizar a higienização da região genital;
- Retirar as luvas e higienizar as mãos;
- Deixar o paciente confortável;
- Deixar o ambiente em ordem;
- Calçar luvas e encaminhar os materiais contaminados ao lixo infectante;
- Retirar as luvas e higienizar as mãos;
- Realizar a anotação do procedimento no prontuário do paciente.

OBSERVAÇÕES:

- Procedimento deverá ser realizado a partir de prescrição médica;
- Manter o procedimento asséptico.

6.6. Calibres dos Cateteres

Idade	Calibre (Cateter de Demora)
Lactentes	6F ou 8F
Crianças	8F
Escolares	8F
Adultos	10 – 16F (Há disponibilidade de calibres maiores)

7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

Não se aplica.

8. REFERÊNCIAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.013	09/2026	09/2030	11/13

CATETERISMO VESICAL

- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2. Ed. São Paulo.
- CASSETTARI, Valéria; SILVEIRA, Isa Rodrigues. Manual para a Prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência. CCIH/HU-USP. São Paulo, 2018
- SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Brunner & Suddarth: Tratado de enfermagem médico cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- PERRY, A, G; POTTER, P,A,; ELKIN, M, K., Procedimentos e intervenções de enfermagem. 1ª ED.RJ: Elsevier, 2013. 816 p.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 450/2013. 2013. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04502013-4/> Acesso em: 06/06/2024.

9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

Não se aplica.

10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR

Revisão	Alteração	Data	Elaboração/ Revisão	Verificação	Aprovação
00	Emissão inicial	24/05/2016	Enfermagem/ Jaqueline	Coordenação de Enfermagem	Diretoria Executiva Assistencial
01	Acréscimo da observação e anexo	17/01/2017	Jaqueline Fuly	Diretor Executivo Assistencial	Diretor Executivo Assistencial
02	Validação anual	26/06/2018	–	–	Jaqueline Fuly
03	Abrangência para os hospitais	03/09/2019	Cristiane Bohana	Coordenadora Geral de Enfermagem	Coordenadora Geral de Enfermagem
04	Revisão textual	30/06/2020	Andreia Mello Samir Guedes	Coordenadora Geral de Enfermagem	Coordenadora Geral de Enfermagem
05	Alteração da codificação do	03/06/2022	Juliana Condeixa Denisse Araujo Andrea Garcia	Alessandrêa Silva Lopes Gonçalves	Dr. Daniel da Mata

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.013	09/2026	09/2030	12/13
CATETERISMO VESICAL			

06	Revisão textual Inclusão da res. COFEN 450/2013 nas referências bibliográficas Acréscimo de tamanhos de calibres de sonda Foley Acréscimo da orientação sobre remoção do cateter vesical de demora.	17/06/2024	Thiago da Silva	Marcos Aurélio Pinto	Bruni Sabino
07	Validação sem alteração	01/09/2026	Marcos Aurélio Pinto	Tatiana Melgaço	Bruno Sabino

11. ANEXOS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.013	09/2026	09/2030	13/13

CATETERISMO VESICAL

11.1. Anexo I – Limpeza Local (Higiene íntima)



Fonte: POTTER, 2009.

11.2. Anexo II - Anexo II – Introdução do Cateter



Fonte: POTTER, 2009.